

A Revista Universo Contábil, publicação eletrônica trimestral, sob a responsabilidade do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau, apresenta o número 2 do volume 11, ano 2015. Buscando disseminar e fomentar o conhecimento na área de Contabilidade, esta edição apresenta dez artigos de autores de instituições nacionais e internacionais.

Na *seção nacional*, o primeiro artigo é dos autores Maíra Melo de Souza, José Alonso Borba, Artur Filipe Wuerges, Rogério João Lunkes, intitulado “PERDA NO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS: FATORES EXPLICATIVOS DO NÍVEL DE EVIDENCIAÇÃO DAS EMPRESAS DE CAPITAL ABERTO BRASILEIRAS”, que identificam a relação entre o nível de evidenciação (*disclosure*) da perda no valor recuperável (*impairment*) de ativos e determinadas características das empresas de capital aberto brasileiras.

Pedro Correia Santos Bezerra, Paulo Roberto Barbosa Lustosa, Isabel Cristina Henriques Sales e Bruno Vinícius Ramos Fernandes, apresentam o artigo “ESTRUTURA DE PROPRIEDADE, CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DISCLOSURE VOLUNTÁRIO: EVIDÊNCIAS DE EMPRESAS BRASILEIRAS DE CAPITAL ABERTO” que examina os elementos da estrutura de propriedade e do conselho de administração que estão associados ao nível de divulgação voluntária de 54 empresas brasileiras não financeiras com ações negociadas na Bolsa de Mercadorias & Futuros e Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA).

No artigo “MOTIVAÇÃO PARA SUCESSO, AFILIAÇÃO E PODER DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: DESAFIOS PARA ATRAIR O PODER E GARANTIR O SUCESSO”, os autores Edgard Bruno Cornachione Junior, Marcia Martins Mendes de Luca, Jacqueline Veneroso Alves da Cunha e Ernani Ott, buscam evidências que permitam identificar a relação entre as necessidades motivacionais sucesso, afiliação e poder e o nível de remuneração e de desempenho acadêmico de graduandos em Ciências Contábeis no Brasil.

Ricardo Lopes Cardoso, Flavio Sergio Rezende Nunes de Souza e Manuela Moura Dantas investigam, se a adoção do IFRS teve impacto no cômputo das acumulações discricionárias medidas pelo modelo Jones modificado nas demonstrações contábeis apuradas mediante os dois conjuntos de políticas contábeis (antigo BRGAAP e IFRS) numa amostra de 235 companhias abertas brasileiras não financeiras e não seguradoras no artigo “IMPACTOS DA ADOÇÃO DO IFRS NA ACUMULAÇÃO DISCRICIONÁRIA E NA PESQUISA EM GERENCIAMENTO DE RESULTADOS NO BRASIL”.

Uma análise das práticas de controladoria adotadas por empresas atuantes no Brasil sob a ótica da teoria da contingência, em uma amostra que compreendeu 73 empresas listadas no Anuário Valor 1000 de 2012, foi realizada por Edileia Gonçalves Leite, Carlos Alberto Diehl e Ramão Humberto Martins Manweiler no artigo “PRÁTICAS DE CONTROLADORIA, DESEMPENHO E FATORES CONTINGENCIAIS: UM ESTUDO EM EMPRESAS ATUANTES NO BRASIL”.

Isabel Cristina Barbosa Pinheiro, Ivam Ricardo Peleias, Aldy Fernandes da Silva, e Eliseu Martins são os autores do artigo “EFEITOS DA REGULAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA NAS ESTRATÉGIAS DE FINANCIAMENTO DAS OPERADORAS DE PLANOS DE SAÚDE” que identifica o comportamento das estratégias de financiamento

adotadas pelas cooperativas médicas e medicina de grupo frente aos marcos regulatórios da saúde suplementar no Brasil, entre 2001 e 2012.

No artigo intitulado “CONVERSÃO DOS TRABALHOS DA ÁREA CONTÁBIL APRESENTADOS EM CONGRESSOS PARA PUBLICAÇÕES EM PERIÓDICOS”, os autores Tatiane Schmitz, Vanderlei dos Santos, Ilse Maria Beuren e Dinorá Baldo de Faveri identificam a taxa de conversão dos trabalhos apresentados nos congressos ANPCONT, USP e EnANPAD para publicações em periódicos classificados no Qualis Capes, em uma amostra de 1.482 trabalhos apresentados nesses eventos num período de seis anos.

Samantha Valentim Telles e Bruno Meirelles Salotti analisam no artigo “DIVULGAÇÃO DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL SOBRE DEPRECIACÃO: O ANTES E O DEPOIS DA ADOÇÃO DAS IFRS” a evolução da divulgação e da apresentação, nas demonstrações financeiras anuais, das informações referentes à depreciação dos ativos imobilizados no Brasil após a adoção das IFRS.

No artigo “ANÁLISE DA PERSISTÊNCIA E CONSERVADORISMO NO PROCESSO DE CONVERGÊNCIA INTERNACIONAL NAS EMPRESAS DE CAPITAL ABERTO DO SETOR DE CONSTRUÇÃO NO BRASIL”, os autores Josicarla Soares Santiago, Paulo Roberto Nóbrega Cavalcante e Edilson Paulo verificam se a qualidade da informação contábil das empresas de capital aberto do setor de construção no Brasil sofreu mudanças após o enquadramento do Brasil no processo de convergência contábil internacional.

Na *seção internacional*, os autores Patrícia Nunes Cavalinhos e Francisco Alegria Carreira apresentam no artigo “O IMPACTO DO GOODWILL NOS RESULTADOS” de que forma é efetuado o reconhecimento e como é divulgado o *goodwill* em uma amostra de empresas cotadas na *Euronext Lisbon*, Portugal, quando identificaram os ajustamentos efetuados, avaliaram os testes de imparidade e averiguaram se os mesmos tinham impacto nos resultados.

Boa leitura a todos!

Prof. Dr. Carlos Eduardo Facin Lavarda  
Editor